

Almada Estará Sempre do Lado do Povo Palestino Porque Almada Está do Lado Certo ¹

José Gonçalves ²

Bom dia a todos

Senhor Embaixador da Palestina Hikmat Ajjuri

Ilustres representantes das organizações do povo palestino aqui presentes, designadamente representantes da Central Sindical Palestina e do Conselho Nacional Palestino da OLP, do Partido do Povo da Palestina

Digníssimos representantes de Marrocos e Tunísia

Senhora Presidente do Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente, Maria do Céu Guerra e demais membros do MPPM

Senhor Vice-Presidente do Conselho Português para a Paz e Cooperação, caro Baptista Alves e demais membros do CPPC

Senhor Secretário da CGTP-IN, caro Arménio Carlos, e demais membros da Central Sindical

Senhores deputados do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Palestina, caro Presidente Sr. Deputado Bruno Dias

Senhoras Joana Vilaverde e Maria Helena Cordeiro

Meus senhores e minhas senhoras

Em nome da Câmara Municipal de Almada, das nossas instituições e dos almadenses, saúdo o Seminário Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino que com muito orgulho recebemos nesta cidade de causas e valores, os valores da liberdade, da paz e da solidariedade. Almada saúda-vos com amizade.

Uma saudação especial ao Senhor Embaixador da Palestina e através de Vossa Excelência uma saudação a todo o povo palestino.

Este seminário é de grande actualidade e reveste uma especial importância para todos os que amam a paz e não se resignam perante as injustiças. Debater a situação do povo palestino e ajudar a encontrar caminhos para o futuro são pois objectivos de mérito e actualidade a que certamente o seminário dará um contributo para a compreensão da situação, para a denúncia e para o esclarecimento dos povos. Um contributo para o reforço da solidariedade com o povo heróico da Palestina, tendo como objectivo final uma Palestina livre, independente e soberana.

¹ Intervenção no Seminário Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino, realizado em 29 de Novembro de 2014, no Fórum Municipal Romeu Correia, em Almada, organizado pelo MPPM, pelo CPPC e pela CGTP-IN, com o apoio da Câmara Municipal de Almada e do Inovinter.

² O Dr. José Gonçalves é Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada.

A luta do povo palestino tem um longo caminho percorrido, com muito sacrifício, com muita dor, com muito heroísmo. Entre 29 de Novembro de 1947 e o dia de hoje, 29 de Novembro de 2014, muitas foram as batalhas, as vitórias e as dificuldades de um povo que persiste, que luta e acredita no futuro soberano do estado palestino a que tem direito, quer no plano do direito internacional quer no plano dos direitos humanos mais elementares. Saudamos novamente a coragem deste povo que não desiste da sua liberdade, da paz, da soberania.

São muitas as responsabilidades da comunidade internacional, desde o longínquo ano de 1947 até a actualidade. Urge pois cumprir as resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas, em especial a resolução 181 que estabelece o direito ao Estado soberano da Palestina. Neste sentido, a decisão de proclamar 2014 como o Ano Internacional da Solidariedade com o Povo Palestino é o mínimo, ainda que importante, que a ONU e a comunidade internacional podem e devem assumir em defesa da Palestina.

São os sentimentos de profunda solidariedade que igualmente aqui expressamos.

Meus senhores e minhas senhoras, no ano em que comemoramos os quarenta anos da revolução libertadora do jugo fascista em Portugal, os quarenta anos de Abril, com a afirmação dos nossos valores de liberdade que permitiram a libertação de outros povos subjugados até aí pelo regime ditatorial português, com a criação de estados soberanos em Angola, Moçambique, Guiné Bissau, Cabo Verde e Timor Leste, estarmos aqui, hoje, neste ano de comemoração dos quarenta anos de Abril, a debater o direito à soberania dos povos tem especial pertinência e simbolismo.

Cada povo tem direito a se organizar em estado soberano, a preservar o seu património cultural e humano. A Palestina é o maior destes símbolos. Não podemos aceitar que os interesses do imperialismo imponham ao Médio Oriente e ao povo palestino uma situação de ocupação, de morte, de sacrifício. A ordem jurídica internacional deve ser assegurada. Usemos pois a nossa indignação para esclarecer, mobilizar e reforçar este movimento de solidariedade internacionalista em defesa da Palestina.

Almada estará sempre do vosso lado, porque Almada está do lado certo.

Desejo, em nome da Câmara Municipal de Almada, o maior êxito aos trabalhos do Seminário Internacional.

Saúdo os movimentos portugueses de solidariedade.

Saúdo as organizações palestinianas.

Palestina vencerá.